



DESEMPENHO DE CULTIVARES E LINHAGENS DE ALGODOEIRO HERBÁCEO NO MUNICÍPIO DE COLINAS-MA, ANO AGRÍCOLA 2011/12.

José Ribeiro¹, Valdenir Queiroz¹, Camilo Morello², Francisco J. Correia Farias², João Silva Filho², Nelson Suassuna², Murilo Pedrosa³

¹ Embrapa Meio-Norte (jose-lobes.ribeiro@embrapa.br), ² Embrapa Algodão, ³ Fundação Bahia

O Estado do Maranhão foi grande produtor e exportador de algodão arbóreo (mocó) dos tipos Quebradinho e Rim-de-Boi. Atualmente, o algodão herbáceo não é representativo quanto à área cultivada, tendo sido plantado no ano agrícola 2011/2012, 18.626 hectares, produção de 75.059 toneladas de algodão em caroço e produtividade de 4.030 kg ha⁻¹. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de cultivares e linhagens de algodoeiro herbáceo, visando identificar as mais produtivas para plantio em lavouras comerciais no município de Colinas-MA. Colinas está situada na microrregião Chapada do Alto Itapecuru a 06°01'33" de latitude Sul, 44°14'57" de longitude Oeste e altitude de 141 m. Conduziram-se no ano agrícola 2011/2012, os ensaio nacional de cultivares de algodão de ciclo médio-tardio, com 16 genótipos; ensaio VCU e ensaio de linhagens finais de Goiás, ambos com 18 genótipos. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, quatro repetições, parcela útil formada por duas fileiras de 5,0 m, espaçamento de 0,80 m entre linhas e 7 plantas por metro linear, totalizando 8,00 m². No plantio, realizou-se adubação de fundação à base de 20 kg de N ha⁻¹, 120 kg de P₂O₅ ha⁻¹ e 60 kg de K₂O ha⁻¹, equivalente a 400 kg ha⁻¹ da fórmula 05-30-15 + micronutrientes e por adubações de cobertura, 50 kg de N ha⁻¹ e 30 kg de K₂O ha⁻¹ aos 30 e 50 dias após a semeadura. Avaliaram-se as características: floração inicial (DAE), primeiros capulhos (DAE), peso médio de capulho (g), altura de planta por ocasião da colheita (cm) e produtividade (kg ha⁻¹) de algodão em caroço. No ensaio nacional constatou-se que não houve diferença entre as cultivares para altura de planta. Houve diferença (p<0,05) para floração inicial, primeiro capulho, peso de capulho e produtividade de algodão em caroço, cujos valores variaram de 3.836 kg ha⁻¹ (IMACD 07-6033) a 4.413 kg ha⁻¹ (FM 993). As médias do ensaio para os parâmetros avaliados foram 58 DAE para floração inicial, 119 DAE para o aparecimento do primeiro capulho, 6,4 g para peso de capulho, 162 cm para altura de planta e 4.234 kg ha⁻¹ para produtividade, o que corresponde a 282,2 arrobas de algodão em caroço. No ensaio VCU, observaram-se diferenças (p<0,05) para floração inicial, peso de capulho e altura de planta. Para peso de capulho e produtividade de algodão em caroço não houve diferença (p >0,05) entre os genótipos, embora tenha variado de 3.993 kg ha⁻¹ (CNPA BA 2008-214) a 4.382 kg ha⁻¹ (CNPA GO 2007-419) e média de 4.103 kg ha⁻¹. No ensaio de linhagens finais de Goiás não houve diferença (p>0,05) entre os genótipos para produtividade de algodão em caroço, embora tenha variado de 3.997 kg ha⁻¹ (CNPA GO 2008-419) a 4.289 kg ha⁻¹ (BRS 286) ficando a média do ensaio em 4.125 kg ha⁻¹. As cultivares FMT 709, BRS 293, BRS 286 e CNPA GO 2005-1023 apresentaram precocidade e as maiores produtividades foram para FM 993, CNPA GO 2007-419 e BRS 286.